



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

As aves de Tancredo

Tancredo Maia nasceu em Rio Branco, no Acre, e cresceu no meio da natureza, das matas, das trilhas, dos rios e dos igarapés, inebriado pelas cores e pelo canto dos pássaros. Gostava tanto das aves que, com 10 anos, juntava os ovos de pássaros que encontrava no quintal de casa e os classificava pelo tamanho. Um amigo comentou que essa foi a sua iniciação científica. Mas

o contato, ao mesmo tempo, foi uma conexão com a magia e força transformadora da natureza.

Formado em arquitetura, gestor educacional do MEC, quando se aposentou, Tancredo passou a se dedicar à escrita literária e à xilogravura. Experimentou uma modalidade de xilogravura com folhas e, há 15 anos, passou a integrar o coletivo Observares, que fotografa pássaros no DF.

Transferiu a paixão pelos pássaros do Acre para o Cerrado e ainda viajou muito para conhecer a realidade de outras regiões do país. Tancredo visitou 19 estados e o DF e conheceu cerca de 840 espécies brasileiras. Tem mais

horas de observação de pássaros do que beija-flor de voo.

No ano passado, Tancredo se instalou na cidadezinha de Olhos d'Água, nas imediações de Brasília, em busca de sossego e concentração para realizar um projeto. E, lá, não deixou de passarinho, observar e fotografar os pássaros. Pergunto a ele se a pandemia atraiu mais pássaros para a cidade e ele confirma que sim. O silenciamento urbano pareceu agradável a certas espécies de periquitos, mas com o arrefecimento da crise sanitária, tudo voltou à rotina.

O caso das curicacas, uma ave silvestre que passou a ser vista com

frequência na Asa Sul, é anterior à pandemia. Ela tem um bico recurvado que facilita escarafunchar a terra em busca de insetos. Tancredo coleciona histórias fantasticamente reais. O ambiente favorável atrai aves migratórias de outros estados e até de outros países. É o caso do bacurau norte-americano, que viaja de 8 a 10 mil km para fugir do inverno dos EUA e pode ser visto em árvores no Parque da Cidade.

Em Olhos d'Água, ele organizou a exposição *Andanças*, que reúne fotos tiradas no Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e DF. Migrou, mas não deixou de passarinho. Ele está sempre

atento às cores, aos matizes, ao canto e ao voo das aves.

A técnica utilizada para a impressão é a sublimação em azulejo, que coloca em evidência toda a beleza que Tancredo registrou, ao longo de 15 anos de exercício como fotógrafo de aves. Por enquanto, os pássaros que ele flagrou em imagens não estão na lista dos ameaçados de extinção.

No entanto, ele adverte que o desmatamento e a monocultura do agrogócio predatório representam um risco à sobrevivência de várias espécies. Se você visitar Olhos d'Água, visite a exposição de Tancredo, pois ela é uma festa para os olhos. Vamos passarinho.



Ainda há cerca de 5 mil aprovados no banco reserva do certame aguardando serem chamados para a rede pública de ensino. GDF alega que precisa buscar equilíbrio econômico e cuidar de todas as categorias

Mais de 3 mil nomeados

» LETÍCIA MOUHAMAD,
» FERNANDA CAVALCANTE

O Governo do Distrito Federal (GDF) nomeou 3,4 mil profissionais para atuarem na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Trata-se da maior nomeação de professores da história do DF, feita em um único chamamento, de forma que, em menos de um ano, todas as vagas previstas no concurso, incluindo as do cadastro de reserva, foram preenchidas. O governador Ibaneis Rocha (MDB) destacou que, somente na educação, foram quase 12 mil chamados desde janeiro de 2019. "Sextou' com alegria para a educação do Distrito Federal", celebrou. Ainda há, porém, cerca de 5 mil aprovados no banco reserva do certame aguardando a nomeação.

Questionado sobre esses profissionais, o governador ponderou que é preciso analisar a situação "com carinho", em vista dos impactos no Orçamento do DF. "Vamos manter o equilíbrio econômico da nossa cidade. Esperamos ter o máximo de nomeações possível, mas precisamos cuidar de todas as categorias e todas as áreas", avaliou.

São 3.104 vagas para professores da Educação Básica, 74 vagas para pedagogos, na função de orientadores educacionais, e 253 vagas de gestores de política pública e gestão educacional. Os nomeados têm até 30 dias para tomar posse e mais cinco dias para entrar em exercício. Os professores serão distribuídos entre as mais de 800 unidades escolares da rede pública de ensino e nas 14 coordenações regionais de ensino.

Em discurso aos educadores nomeados, na Praça do Buri, Ibaneis ressaltou que as expectativas com os novos contratados são muito positivas. "Nós teremos uma melhoria na qualidade do ensino. São professores que passaram por um concurso muito difícil, todos muito bem preparados. As nossas crianças, os nossos adolescentes merecem [...] Quem ganha com isso (nomeações) é a educação do DF e as famílias mais carentes, que precisam de um ensino de qualidade", declarou.

O governador ainda elencou

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Governador Ibaneis Rocha faz a maior nomeação de professores da história do DF em um único chamamento: todas as vagas preenchidas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Felipe Aragão: fim da insegurança do trabalho temporário

Fernanda Cavalcante



Hélio Júnior sempre sonhou ser professor de piano na EMB

outras ações que têm beneficiado a educação, como a construção de mais de 500 salas de aula, as escolas técnicas em Brazlândia e no Paranoá, e a criação da Universidade do Distrito Federal (UnDF). "Temos feito um grande investimento. Na primeira infância, com a abertura de vagas, criação do Cartão Creche, do Cartão

Material Escolar. Quase todas as escolas foram reformadas e teremos mais de 50 escolas entregues à sociedade. Nós temos aí a construção de vários Centros de Educação da Primeira Infância (Cepis), o que fez diminuir o déficit de vagas. Os investimentos em educação têm sido constantes", detalhou.

Prioridades

Segundo Héliá Paranaçu, secretária de Educação, o chamamento trará grandes resultados para todo o sistema de ensino. "Uma educação pública gratuita e de qualidade passa pela boa formação e qualificação dos seus professores e demais

profissionais da educação, que por sua vez serve como alicerce para construir escolas, cidadãos e profissionais mais competentes, éticos e humanos."

A chefe da pasta garantiu que todas as áreas de conhecimento serão contempladas, desde os anos iniciais até o ensino médio. "Muitos desses profissionais

já atuavam em escolas públicas por contratos temporários. Então, a tranquilidade de se tornar um professor efetivo é levada também para a sala de aula", comentou. Questionada sobre as regiões administrativas que mais demandam profissionais, ela citou Ceilândia, São Sebastião, Paranoá, Recanto das Emas e Santa Maria.

O secretário de Economia, Ney Ferraz, afirmou que as nomeações, até 2026, vão representar um investimento de mais de R\$ 1 bilhão na folha de pagamento da educação. "Isso demonstra o compromisso do governo. Cada real gasto é um investimento no futuro do Distrito Federal", ressaltou.

Sonho

"Iremos, a partir de agora, fazer parte de uma nova história na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal", comemorou, em discurso no evento, Jaqueline Santos, representante da comissão de aprovados no último concurso da SEEDF. Após quatro tentativas, ela foi aprovada e nomeada para o cargo de pedagoga. "Tem muitos educadores aqui, que estudaram como eu, e estão nesse banco de reserva de aprovados. É preciso destacar, governador, que não é por falta de conhecimento e nem de estudo que eles não estão na lista de professores efetivos", salientou, referindo-se aos 5 mil aprovados que ainda aguardam nomeação.

Para Felipe Aragão, 32 anos, a nomeação significa deixar a insegurança do trabalho temporário como professor de educação física. "A falta de garantias dos contratos interferia no meu planejamento de vida", relata. Ele resalta ainda os impactos da falta de cronograma na sua saúde mental. "A previsão inicial era março, depois passaram para maio, além do dia 10 deste mês, que foi cancelado. A cada quebra de expectativa, era um sofrimento a mais", completa.

Ser professor de piano na Escola de Música de Brasília sempre foi o sonho de Hélio Júnior, 42, também na espera de ser nomeado nesta manhã. "Sempre fui fã da arte musical. É uma honra tornar isso um trabalho", afirma.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14/06/2024

» Cemitério Campo da Esperança

Agnaldo Pinheiro de Queiroz, 49 anos
Alexandre Brandão Azevedo, 55 anos
Antônio Carlos de Sousa, 72 anos
Cláudio Gardini, 82anos
Domingos Ramos Camilo, 76 anos
Maria Alzenir Barbosa de Sousa, 77 anos
Maria de Lourdes Tostes Aquino Leite, 101 anos

Maria Ivanil de Martins Santos, 55 anos
Moacir Soares dos Santos, 96 anos
Neusa Bezerra Feitosa, 80 anos
Norma Cesar Fontenelle Pinheiro da Silva, 93 anos
Paula Clelia de Nardi da Rosa, 37 anos
Ruy Gonçalves Barboza, 62 anos
Tomas Martins Carvalho, menos de 1 ano
Wagner Henrique Gomes, 55 anos

» Cemitério de Taguatinga

Ana Paula Jesus da Silva, 46 anos
André Tolentino Leite, 72 anos
Antônio Pedro de Lima, 85 anos
Jonsh Kennedy Veras Fontes Junior, 38 anos
Luciano Teixeira de Almeida, 49 anos
Maria Marques de Barros, 78 anos
Maria Rosalina dos Santos, 71 anos
Sophia Pinheiro Faedda,

menos de 1 ano

» Cemitério do Gama

Gustavo Victor Oliveira do Nascimento, 28 anos
Hillary Olivia Gomes Santos, menos de 1 ano
Iraci Austria de Jesus Santos, 79 anos

» Cemitério de Planaltina

Marília de Lourdes Souza Ribeiro, 87 anos
Mauro Ferigato, 75 anos

Orlene Pereira Câmara, 86 anos

» Cemitério de Brazlândia

Haruko Sato, 99 anos
Sandra Luiz de Souza Santos, 59 anos

» Cemitério de Sobradinho

Davi Florentino Domingues, menos de 1 ano
Helenita Fernandes dos Santos, 87 anos
Luiza Medeiros, 91 anos
Sebastião Cardoso da Costa,

73 anos

» Jardim Metropolitano

Guilherme Erik Gonçalves de Carvalho, 17 anos
Fernanda Souza Araújo, 43 anos
Neusa Pereira de Almeida Araújo, 56 anos (cremação)
Antônio Lopes Resende, 78 anos (cremação)
Lucimar Santana Simão, 60 anos (cremação)
Maria Patrocínia de Araújo, 84 anos (cremação)